

Ata Sumária 189 - 173ª Reunião Ordinária**Data, Hora e Local:**

Em 20 de agosto de 2010, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE**1 – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência o senhor Eclésio da Silva e a senhora Verônica Heinzelmann. É passada a palavra para ao Sr. Presidente que saúda o Sr. Capitão de Fragata Alexandre Malizia, Comandante da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, o Sr. Luis Gustavo Robetti, representando o Sr. Delegado da Receita Federal em Itajaí, Senhores Conselheiros e convidados. Declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CÉSAR FALCONE
Governo do Estado	HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	INGRID KRAUSE

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	DIOGO HENRIQUE SCHMITT VALTER CUNHA
Trabalhadores Portuários Avulsos	VALDENIR STAROSKY

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	CLÉCIO FABIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEARA JÚNIOR JOSÉ GAMEIRO CAMARGO
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRICIO GOMES PHILIPPI

Autoridades Convidadas

Delegacia Capitania de Portos	CF ALEXANDRE H.P. MALIZIA ALVES
Receita Federal	LUIS GUSTAVO ROBETTI
Secretaria de Portos	JOSÉ RICARDO RUSCHEL DOS SANTOS
Praticagem	DANIEL POFFO
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

3 – Leitura e aprovação das atas das reuniões de 09 e 23/07/2010

O Sr. Presidente coloca as atas, encaminhadas anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, as quais são aprovadas por todos.




4 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

- a) Ofício 067, de 05/08/2010, sobre parâmetros para navegação.
- b) Relatório mensal da Superintendência do Porto de Itajaí

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

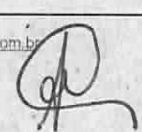
ORDEM DO DIA

1 – Obras de reconstrução dos berços

Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, Assessor Especial da Secretaria de Portos da Presidência da República, informa que foi concluída a concretagem do berço 2 e iniciado o estaqueamento de parte do berço 3, que foi demolido em função das enchentes. Em seguida apresentou fotos das obras demonstrando o estágio atual e informando que a conclusão deve ocorrer no mês de outubro. Convidou todos a visitarem as obras às 11 horas, após a reunião do CAP.

2 – PDZ com ênfase na segunda bacia de evolução

Sr. Luciano Angel Rodriguez comenta que esta preocupado com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário que foi apresentado na reunião passada, em função de o mesmo não detalhar a segunda bacia de evolução, bem como ao risco da inexistência de recursos para as obras necessárias para a construção da bacia que for definida. Demonstra também preocupação em relação à incorporação de áreas do Município de Navegantes para construção da bacia. É de opinião que há riscos do Complexo Portuário de Itajaí ficar fora do mercado por falta de condições de navegabilidade no canal de acesso e bacia de evolução. A seu ver o PDZ apresentado esta incompleto. Sr. Jorge Cardenas comenta que foi noticiado na "web" que há uma equipe formada por técnicos holandeses e da Universidade Federal de Santa Catarina, contratada pela Secretaria de Portos para elaborar um Plano Diretor específico para cada um dos 12 portos estratégicos brasileiros, dentre eles o de Itajaí. Demonstra ter dúvidas em relação ao PDZ que esta equipe disponibiliza no momento em função do CAP ainda não ter aprovado o mesmo para encaminhamento à Secretaria de Portos. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que esteve em reunião com a equipe em Brasília e apresentou o PDZ, que foi apresentado ao CAP na reunião passada. Comenta que foi demonstrada a preocupação na construção das duas bacias de evolução de forma a garantir a escala dos novos navios de 300 metros. Informa que esteve também com a Praticagem e Capitanias de Portos na busca de soluções e consenso para navegabilidade do Complexo Portuário. Também foi tratado com a equipe da Secretaria de Portos a duplicação da BR-470 e os acessos aos portos de Itajaí e Navegantes. Sr. Hilton Falcone reafirma que a equipe de estudos contratada pela Secretaria de Portos é formada por técnicos holandeses e da UFSC e que já iniciaram o levantamento de dados e estudos da situação atual dos portos. Sugere ao Sr. Jorge Cardenas que realize estudo comparativo de custos de escala em Itajaí e São Francisco do Sul, pois é de opinião que os custos deste porto sejam menor que o de Itajaí. Em sua opinião não é viável construir uma nova bacia de evolução em Itajaí, uma vez que em São Francisco do Sul já existe uma bacia com 650 metros. Sr. Jorge Cardenas comenta que os armadores vêem que Itajaí esta fazendo o máximo para atender seus pleitos e que não há empecilhos para que estes venham a Itajaí. A preocupação maior dos armadores é em relação à segurança dos navios e quanto aos custos informa que são iguais em Itajaí e São Francisco do Sul. Sr. Luciano Rodriguez comenta que o Governo Federal deve investir em infra-estrutura em Itajaí, pois este é um porto expressivo a nível nacional e pela importância econômica para a região e para o Estado de Santa Catarina. Sr. Fabricio Philippi questiona se o PDZ esta pronto, e se este será apresentado ao CAP. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que foi realizado os reajustes solicitados na reunião do CAP e é de opinião que o PDZ está bem apresentado pois demonstra todas as necessidades futuras do Complexo Portuário no que se refere à acessos aquaviários, expansões de áreas e infra-estrutura. Solicita que o PDZ seja aprovado nesta reunião para que a Superintendência possa cumprir o prazo de entrega. Sr. Osmari de Castilho Ribas sugere que o PDZ seja colocado em discussão e demonstrado a todos, pois nem todos tiveram acesso a nova versão. Sugere que este seja agregado ao Plano Nacional de Logística Portuária. Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos comenta que o PDZ é um plano de direcionamento e que a qualquer momento pode ser modificado e apresentado a Secretaria de Portos e que o PNL é um plano geral englobando todos os portos, que difere do PDZ. Colocada a matéria em votação chegou-se ao seguinte resultado: Bloco 1, aprova; Bloco 2, negativo; Bloco 3, aprova; e Bloco 4, negativo.



Decisão do CAP

Em função do empate entre os quatro blocos coube ao Sr. Presidente o voto de desempate, o qual decidiu prorrogar a decisão e colocou o PDZ para nova análise, tendo nova votação na reunião do dia 10 de setembro. Cabendo à Superintendência do Porto de Itajaí apresentar a versão atual aos conselheiros no prazo de cinco dias para análise.

3 – Novos parâmetros de navegação no canal de acesso.

Sr. Jorge Cárdenas informa que o assunto teve origem através do Ofício 067, de 05 de agosto de 2010, que recomenda à Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí, a atualização dos atuais parâmetros de manobras, a fim de que sejam elas realizadas em caráter permanente, sendo para navios de comprimento até 282 metros com largura máxima de boca com 33 metros. Cita que o Ofício recomenda ainda que sejam empregados três rebocadores azimutais, com dispositivo de guincho e cabo de reboque próprio e operante; que haja disponibilidade de um berço livre em cada margem (Porto de Itajaí e Portonave) para realização da manobra de giro; que haja manutenção de dragagem de alargamento do canal de navegação atestadas através de plantas batimétricas, com a nova configuração do canal de acesso nela plotado; e que apresentação das plantas batimétricas seja bimestral, sob pena do Serviço de Praticagem considerar tais manobras inseguras e recomendar à Autoridade Marítima a sua suspensão, até que se tenham atualizadas as informações do perfil submarino do canal de acesso. Postos estes termos Sr. Jorge Cárdenas questiona as Autoridades Marítima e Portuária sobre estas decisões. Sr. Capitão de Fragata Alexandre Malizia informa que normalmente a Marinha encaminha ofício à Autoridade Portuária e esta encaminha aos interessados. Comenta que antes da decisão realiza reuniões com a Autoridade Portuária e Serviço de Praticagem para definir atualizações dos parâmetros de manobras e normas de operação do porto, envolvendo rebocadores, praticagem e Autoridade Portuária. O objetivo destas reuniões é estabelecer parâmetros para navegação de navios maiores que 260 metros, até 300 metros. Informa que atualmente já foi ultrapassada a fase experimental de navios com comprimento de 282 metros e que até setembro começará a fase experimental com navios de 286,5 metros de comprimento, sendo que a primeira manobra já foi aprovada pelo Serviço de Praticagem, faltando agora aprovação por parte da Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí. Quanto aos rebocadores estes são de responsabilidade direta do comandante do navio. Finaliza informando que todas as decisões são tomadas visando unicamente à segurança das embarcações. Sr. Osmari de Castilho comenta que tem preocupação em relação à cronologia destes experimentos e se o conjunto de entes envolvidos está dentro dos prazos estabelecidos pelos armadores. Sr. Luciano Rodriguez comenta que no passado os parâmetros de navegação noturna eram para navios acima de 270 metros de comprimento e hoje há limitação para navegação noturna para navios maiores que 235 metros de comprimento, ou seja, bem abaixo dos parâmetros anteriores, sendo que hoje a situação de calado é bem melhor que na época. Sr. Jorge Cárdenas comenta que ficou claro a explicação sobre as decisões oficiais de parâmetros de navegação, mas considera de vital importância a publicação do cronograma de operações experimentais com navios maiores, pois esta clareza de informações serve de subsídios para tomada de decisões dos armadores. Informa que os navios maiores já estão em circulação na costa brasileira e escalando os portos que já têm condições de manobras seguras, mas ainda não estão escalando Itajaí.

ASSUNTOS GERAIS

Sr. Anselmo José de Souza convida a todos os conselheiros a visitarem as obras de reconstrução dos berços 1 e 2, monitorados pelo Sr. Eng. José Ricardo Ruschel dos Santos, Assessor Especial da Secretaria de Portos da Presidência da República.

VI Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 10 de setembro de 2010, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza, Itajaí, 20 de agosto de 2010.

